



**DIREÇÃO MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS**  
**DIVISÃO DE PROJETO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS**



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CASA DOS DIREITOS SOCIAIS**  
**RUA FERREIRA DE CASTRO**  
**LISBOA**

**MEMÓRIA DESCRITIVA - ARQUITETURA**  
**NOVEMBRO DE 2024**



## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**

### **MEMÓRIA DESCRITIVA - ARQUITECTURA**

#### **1 – OBJETO**

A presente memória descritiva refere-se à obra de beneficiação geral do Auditório Fernando Pessa, no âmbito da melhoria das respetivas condições de eficiência energética. A intervenção foi requerida pelo Departamento dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, encontrando-se descrita no seu memorando de julho de 2024.

A intervenção prevê a reabilitação de toda a envolvente construtiva do edifício, dotando-o de melhores condições de eficiência energética e de impermeabilização, bem como do seu interior, com vista à melhoria da funcionalidade e das condições de segurança e conforto dos utilizadores.

#### **2 – SITUAÇÃO EXISTENTE**

O edifício do Auditório Fernando Pessa é constituído por três volumes construídos. O de maior dimensão, de planta retangular e com cobertura inclinada em telha cerâmica de duas águas, alberga o auditório, instalações sanitárias de público e zonas de circulação. Adossado a este volume, existe um outro de cobertura plana com dois pisos, acessível através do palco. Neste volume situam-se, no piso mais elevado, os camarins femininos, e no piso inferior com acesso ao exterior, os camarins masculinos. O terceiro volume aparenta ter sido edificado em altura posterior e alberga a receção, instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada e um outro conjunto de instalações sanitárias para público.

Ao longo dos anos, o edifício não foi objeto da manutenção necessária, apresentando-se atualmente degradado e desatualizado face às exigências da sua utilização atual.

De um modo geral apresenta fracas condições de conforto térmico e de impermeabilização. São visíveis manchas de humidade decorrentes de infiltração de água bem como de condensação, designadamente no corpo da receção. Daquilo que é possível observar, não existe isolamento térmico em paredes, bem como nas coberturas, tanto nas inclinadas como na cobertura plana do volume dos camarins. A caixilharia existente, de vidro simples, não apresenta as condições de isolamento térmico e acústico necessárias.

Do ponto de vista funcional, o edifício apresenta várias carências, sendo aquela que ofereceu maior destaque na visita inicial efetuada às instalações, a quase inexistência de um espaço resguardado de entrada e estadia no tempo que precede os espetáculos e nos



## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**

### **MEMÓRIA DESCRITIVA - ARQUITECTURA**

intervalos dos mesmos, assim como a inexistência de uma receção formal. Destacaram-se ainda, numa primeira abordagem ao espaço do auditório, os desníveis existentes entre as rampas e as zonas de cadeiras da plateia, que constituem risco de queda na aproximação aos lugares sentados.

### **3 – PROPOSTA**

Atendendo à situação existente e aos requisitos da obra, a solução preconizada prevê uma intervenção global no edifício que contempla a sua reabilitação total.

As coberturas inclinadas serão reparadas e impermeabilizadas. Para tal será retirada toda a telha existente, que será limpa e recolocada sobre subtelha e um filme impermeabilizante. O isolamento térmico far-se-á através da colocação lã de rocha sobre os tetos falsos a construir. Na cobertura plana do volume dos camarins, o isolamento e impermeabilização será feito através de lajetas térmicas colocadas sobre a cobertura existente e um sistema de impermeabilização em telas.

No que respeita às paredes exteriores, serão dotadas de melhores características térmicas através do seu isolamento térmico pelo exterior com um sistema *ETICS*.

Toda a caixilharia existente será substituída por nova caixilharia com corte térmico e vidro duplo.

Todas as intervenções acima elencadas serão feitas de acordo com as exigências do *Relatório de Avaliação Energética* do edifício, no âmbito do *Decreto-lei nº 101-D/2020 - Regulamento do Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços*.

A nível funcional, a intervenção no interior do edifício prevê a demolição da instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada existente, dando lugar a um espaço de receção e atendimento de maiores dimensões, permitindo a construção de uma nova zona de receção que inclui armários para bengaleiro e uma zona para apoio a eventos e balcão de atendimento. As instalações sanitárias de público existentes neste volume darão lugar a uma nova instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada, cumprindo as atuais exigências de acessibilidade.

No que se refere ao auditório, serão substituídos alguns elementos degradados como o revestimento inferior da frente de palco, os revestimentos de paredes e pavimentos por novos materiais. Os desníveis existentes no pavimento do auditório serão sinalizados de forma a evitar acidentes. O teto em madeira existente será substituído por um novo em



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**MEMÓRIA DESCRITIVA - ARQUITECTURA**

gesso cartonado. Serão também instalados equipamentos que visam a melhoria das características acústicas deste espaço.

Nas zonas de circulação, instalações sanitárias, camarins e outros espaços existentes, serão substituídos os materiais de revestimento tanto de pavimentos como de paredes, bem como serão construídos novos tetos falsos na maioria dos compartimentos. Serão substituídos os equipamentos sanitários de todas as instalações sanitárias exceto da área técnica, por outros mais atuais, permitindo também uma melhor higiene destes espaços, assim como está prevista a colocação de novas cabines divisórias em painéis fenólicos. Estão previstas também, nas instalações sanitárias, torneiras, espelhos e dispensadores novos, dando também, para além de funcionalidade, uma maior dignidade a estes espaços. Nos camarins serão também substituídas as bancadas e espelhos existentes.

Por forma a garantir a acessibilidade plena a pessoas com mobilidade condicionada, será elevado o pavimento do alpendre e rampeada a área de calçada adjacente, bem como refeita a soleira de entrada, em cumprimento da legislação em vigor.

Lisboa, 22 de Novembro de 2024  
O Arquitecto

António Carlos dos Santos de Almeida